Por admin Postado 4 de julho de 2018 Em ABCDT News

PACIENTE ESPEROU APENAS DOIS DIAS PARA FAZER O TRANSPLANTE. EM POUCO MAIS DE UMA SEMANA, SETE PACIENTES FORAM BENEFICIADOS.

SANTA CATARINA SE DESTACA EM TRANSPLANTES E TEM A MAIOR MÉDIA DE DOADORES DE ÓRGÃOS.

A equipe da Fundação Pró-Rim realizou sete transplantes renais entre os dias 23 de junho e 1º de julho no Hospital Municipal São José de Joinville (SC). Entre eles está o transplantado de número 1.600, um homem de 44 anos, que aguardou em lista por apenas dois dias. Ao todo foram cinco homens e duas mulheres. Três são de Santa Catarina e quatro oriundos de outros estados. Segundo avaliação médica, os transplantados passam bem.

"Estamos felizes em proporcionar um tratamento de excelência aos pacientes renais. A busca por qualidade de vida é o nosso foco. Realizar 1600 transplantes, em parceria com os hospitais de Joinville, é uma marca muito importante. Desejamos ter a oportunidade de realizar muito mais pelos nossos pacientes, pois a saúde deles é o nosso principal objetivo". A manifestação é do presidente da Fundação Pró-Rim, Dr. Marcos Alexandre Vieira.

A Fundação Pró-Rim é referência nacional em transplante renal. O primeiro foi realizado em Santa Catarina em 22 de julho de 1978 e beneficiou a paciente Maria de Souza Assumpção, de 55 anos, moradora de Joinville. Ela viveu com seu novo rim por mais oito anos. O procedimento foi pioneiro e histórico para a medicina catarinense. Este evento foi o embrião para o surgimento da Fundação Pró-Rim.

Santa Catarina se destaca em transplantes de órgãos

Santa Catarina está classificada com melhor índice de doadores de múltiplos órgãos por milhão de população pelo Registro Brasileiro de Transplantes (RBT), da ABTO. São 40,8 doadores por milhão de habitantes, quando a média nacional é de 16,6 doadores por milhão de habitantes.

Em 2017, o estado registrou taxa recorde. Foram 282 doadores de múltiplos órgãos, três vezes mais que a média brasileira comparando ao número de habitantes.

A região sul do país investiu no treinamento de médicos, enfermeiros e psicólogos para apoiar as famílias que perderam seus entes e aumentar as possíveis doações. E isso funcionou. Cerca de 67% das famílias abordadas autorizam a doação.

A Pró-Rim contribui ativamente para esses números. Ao todo, já transplantou pacientes de 17 estados brasileiros. Nesta relação, Santa Catarina é o estado com maior número de pacientes beneficiados, representando 84,6% dos transplantes realizados pela instituição. Em seguida, os estados com maior número de transplantes são Paraná, Tocantins, Mato Grosso, Amapá, São Paulo, Rio de Janeiro, Goiás e Minas Gerais. Além disso, quem aguarda a doação de um rim na instituição, tem uma média de espera de seis meses.

Sobre a Fundação Pró-Rim (www.prorim.org.br): Referência nacional no tratamento e no transplante de rins, a Fundação Pró-Rim é uma entidade filantrópica com 30 anos de atuação. Possui unidades de hemodiálise em Santa Catarina e Tocantins e atende pacientes renais crônicos de todo o Brasil. Pioneira nos transplantes renais em Santa Catarina, sua equipe está entre as que mais realizam transplante no país. Já ultrapassou a marca de 1600 transplantes renais, é a primeira instituição de nefrologia do mundo a receber a certificação internacional Qmentum e a primeira unidade de hemodiálise do Estado a receber o nível máximo de Qualidade da Organização Nacional de Acreditação (ONA – Nível 3). Recebeu o Prêmio Empreendedorismo Social pela Folha de S. Paulo e foi eleita pelo nono ano consecutivo pelo Guia Você SA como uma das 150 melhores empresas para se trabalhar no Brasil.